

ICANN80 – Relatório de acompanhamento

Fórum de Políticas
Kigali, Ruanda, 10 a 13 de junho de 2024

Data: 15/07/2024

Versão: 1.0

Versão interna (não circular)

IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO

Título ICANN80 – Relatório de acompanhamento
Coordenação Diretoria de Assessoria às Atividades do CGI.br
Execução Assessoria Técnica
Breve descrição Breve relatório com informações sobre a ICANN80 (Kigali, Ruanda).

CONTROLE DE VERSÕES

Data	Versão	Responsável	Característica
19/06/24	0.1	Assessoria Técnica/ Consultor	Estrutura e delimitação de conteúdo
09/07/24	0.2	Assessoria Técnica/ Consultor	Redação do Sumário Executivo e Versão Inicial do Texto
11/07/24	0.3	Assessoria Técnica/ Consultor	Revisão e complementação
15/07/24	1.0	Assessoria Técnica/ Consultor	Versão para envio à CG-TT

ÍNDICE

GLOSSÁRIO DE TERMOS	4
SUMÁRIO EXECUTIVO	7
ASO	9
ccNSO	9
GNSO	10
ALAC	11
GAC	11
RSSAC	12
SSAC	12

GLOSSÁRIO DE TERMOS

AC	Advisory Committee
AGB	Applicant Guidebook
ALAC	At-Large Advisory Committee
AoC	Affirmation of Commitments of 2009 between ICANN and the government of the United States
ASO	Address Supporting Organization
ATRT	Accountability and Transparency Review Team
ccNSO	Country Code Names Supporting Organization
ccTLD	Country Code Top-Level Domain
CCT	Competition, Consumer Trust and Consumer Choice
CCWG	Cross Community Working Group
CCWG-Accountability	Cross Community Working Group on Enhancing ICANN Accountability
CCWG-UTCN	Cross Community Working Group on Use of Country/Territory Names as TLDs
CRISP Team	Consolidated RIR IANA Stewardship Transition Proposal Team
CSC	Customer Standing Committee
CSCRIP	Customer Service Complaint Resolution Process
CSG	Commercial Stakeholders Group
CWG-Stewardship	Cross Community Working Group to Develop an IANA Stewardship Transition Proposal on Naming Related Functions
DNS	Domain Name System
DNSSEC	Domain Name System Security Extensions
DoC	U.S. Department of Commerce
DRDWG	Delegation and Re-delegation Working Group
EPDP	Expedited Policy Development Process
FOIWG	Framework of Interpretation Working Group
GAC	Governmental Advisory Committee
GDD	Global Domains Division
GNSO	Generic Names Supporting Organization

gTLD	Generic Top-Level Domain
IANA	Internet Assigned Numbers Authority
ICANN	Internet Corporation for Assigned Names and Numbers
ICC	International Chamber of Commerce
ICG	IANA Stewardship Transition Coordination Group
IDN	Internationalized Domain Name
IETF	Internet Engineering Task Force
IFO	IANA Functions Operator
IFR	IANA Function Review
IFRT	IANA Function Review Team
IRP	Independent Review Process
IRTP	Inter-Registrar Transfer Policy
NCSG	Non-Commercial Stakeholders Group
NCUC	Non-Commercial Users Constituency
NCPH	Non-Contracted Parties House
NGP	New gTLD Program
NOMCOM	Nominating Committee
NRO	Numbers Resource Organization
NTIA/DoC	National Telecommunications and Information Administration (U.S. Department of Commerce)
ODA	Operational Design Assessment
ODP	Operational Design Phase
PDP	Policy Development Process
EPDP	Expedited Policy Development Process
PTI	Public Technical Identifiers (também conhecida como Post Transition IANA)
RA	Registry Agreement
Registry	Organização responsável por um determinado TLD.
Registrar	Organização habilitada a intermediar a relação entre proprietários efetivos ou prospectivos de um domínio e a entidade responsável por um determinado TLD.

RFC	Request for Comments
RFP	Request for Proposals
RFR	Request for Recognition - Pedido de Reconhecimento - Reconsideration - Pedido de Reconsideração
RrSG	Registrar Stakeholder Group
RIR	Regional Internet Registry
RPM	Rights Protection Mechanism
RSSAC	Root Server System Advisory Committee
RSEP	Register Services Extended Part
RySG	Registry Stakeholder Group
SLA/SLEs	Service Level Agreement/Service Level Expectations
SO	Supporting Organization
SSAC	Security and Stability Advisory Committee
SSAD	System for Standardized Access and Disclosure
SSR	Security, Stability and Resiliency
SubPro	New gTLD Subsequent Procedures PDP
TLD	Top-Level Domain
UA	Universal Acceptance
UDRP	Uniform Domain-Name Dispute Resolution Policy
URS	Uniform Rapid Suspension System

SUMÁRIO EXECUTIVO

A reunião de número 80 da Corporação da Internet para a Atribuição de Nomes e Números (ICANN) ocorreu entre os dias 10 e 14 de junho de 2024, no Centro de Convenções de Kigali, Ruanda. Seguindo a estratégia de reuniões adotada pelo Conselho Diretor da corporação em novembro de 2014, **a segunda reunião da ICANN em 2024 seguiu o formato¹ “Policy Forum” (Fórum de Políticas)**, o mais compacto dentre as três reuniões anuais da ICANN, que privilegia os Grupos de Trabalho dos diferentes grupos setoriais e constituintes da Comunidade ICANN, em especial aqueles relacionados aos Processos de Desenvolvimento de Políticas em andamento. 1004 pessoas, de 123 países e territórios, estiveram presentes na reunião. O encontro contou ainda com 634 participantes na audiência remota, dado o formato híbrido de organização, totalizando, assim, 1638 participantes no evento.²

Um dia antes da ICANN80, foi realizada a quinta edição do High-Level Government Meeting (HLGM)³, uma iniciativa do GAC, organizada pelo Governo de Ruanda, que contou com delegações de 50 países. A dinâmica do encontro permitia que somente delegados de cada país presente pudessem comentar no evento, porém a entrada estava aberta a observadores, desde que previamente inscritos. O objetivo principal do HLGM é aumentar o engajamento de atores governamentais que não estejam ativos no ambiente da ICANN. Para isso, são realizadas reuniões que pretendem esclarecer o papel dos governos nos processos da ICANN, especialmente no GAC; discussões sobre os atuais desafios de políticas públicas envolvendo governos e a liderança da ICANN; apresentações aos principais funcionários administrativos e eleitos sobre a ICANN e sua missão, aprimorando sua compreensão e envolvimento. **Em 2024, o HLGM foi composto por quatro sessões, que tiveram Paula Ingabire, Ministra de Tecnologia da Informação, Comunicação e Inovação de Ruanda como mediadora:** a primeira discorreu sobre o papel da ICANN na governança global da Internet nos últimos 25 anos, a evolução do modelo multistakeholder, entre outros tópicos. O segundo painel destacou os principais desafios atuais que a Comunidade da Internet está enfrentando e ressaltou a importância de uma forte cooperação entre todas as partes interessadas relevantes

¹ Para uma explicação detalhada de cada um dos formatos aplicados, cf. <https://meetings.icann.org/en/future-meeting-strategy>

² Estatísticas adicionais sobre a participação do público na ICANN80 podem ser encontradas no relatório “ICANN80 | By the Numbers”, disponível em https://meetings.icann.org/en/meetings/icann80/ICANN80_by_the_numbers_report.pdf.

³ ICANN80 High Level Government Meeting: <https://gac.icann.org/activity/icann80-high-level-government-meeting>

para abordar esses desafios de forma eficaz e evitar a fragmentação da Internet. Essa segunda sessão contou com uma intervenção de Artur Coimbra, Conselheiro do CGI.br, que falou em nome do Brasil. Nas duas primeiras sessões houve uma série de menções fortes em apoio ao NETmundial+10 e seus resultados por diferentes *stakeholders*, tanto por parte de governos mais próximos da organização do evento como de outros que não participaram diretamente das discussões⁴. A terceira sessão do HLGGM enfatizou a importância de uma resposta holística para questões de inclusão digital e forneceu uma visão geral sobre as iniciativas de Conectividade Significativa e os desafios atuais. O painel que encerrou o evento tratou das iniciativas de desenvolvimento de Conectividade Significativa na África.

No final do primeiro dia da ICANN80 foi anunciada a seleção do novo CEO da ICANN, Kurt Erik “Kurtis” Lindqvist⁵, que assumirá o cargo em 5 de dezembro de 2024, praticamente dois anos depois da saída do sueco Göran Marby, em dezembro de 2022. O anúncio do novo CEO foi feito por Tripti Sinha, *Chair* do Conselho Diretor da ICANN, que aproveitou a ocasião para agradecer o trabalho realizado por Sally Costerton como CEO interina. Lindqvist é finlandês (falante de sueco), conta com uma ampla experiência na área técnica e continuará como CEO do LINX (London Internet Exchange) durante seis meses, quando assumirá o cargo na ICANN. O comunicado com o anúncio de Lindqvist ressalta que o processo considerou um conjunto de 100 indivíduos, de 20 países e de todas as regiões geográficas, dos quais 15 foram pré-selecionados (11 homens e 4 mulheres) para entrevistas com o Comitê de Busca de CEO; desses, sete foram selecionados para serem entrevistados pelo conselho diretor da ICANN (4 homens e 3 mulheres, sem menção de origem geográfica); apesar do longo processo, o nome de Lindqvist foi selecionado de forma unânime. O comunicado, contudo, não esclarece o futuro de Costerton na ICANN, somente menciona que ela continua como interina até que Lindqvist assuma o cargo. Durante o evento, os comentários gerais foram razoavelmente receptivos entre aqueles que já conhecem ou já trabalharam com Lindqvist.

Um dos temas de destaque no evento foi a apresentação do esboço do planejamento estratégico 2026-2030, que terá quatro pilares: sustentar e promover o modelo multissetorial da ICANN, um modelo de governança da Internet inclusivo; aprimorar a excelência organizacional, com atenção à sustentabilidade financeira da organização;

⁴ Não notamos menções ao evento por parte da ICANN Org., contudo, seja no HLGGM ou durante todo o decorrer da ICANN80.

⁵ ICANN Selects Next President and CEO. Disponível em <https://www.icann.org/en/announcements/details/icann-selects-next-president-and-ceo-10-06-2024-en>

colaborar com *stakeholders* relevantes para desenvolver os sistemas de identificadores únicos da Internet; e fortalecer a segurança do sistema de identificadores únicos.

Entre as sessões plenárias, uma explorou como a ICANN e sua comunidade multissetorial podem efetivamente se envolver em debates e processos contínuos e intensificados das Nações Unidas relacionados à Governança da Internet. O objetivo da sessão foi enfatizar a importância da abordagem multissetorial contra potenciais mudanças em direção a processos de tomada de decisão multilaterais mais restritos (como tem sido o caso com o GDC) que poderiam comprometer os atributos fundamentais da Internet global.

ASO

A **Address Supporting Organization (ASO)** tradicionalmente realiza reuniões apenas no primeiro encontro anual da ICANN. Dessa forma, o ASO Address Council (AC) não se reuniu durante a ICANN80.

ccNSO

A **Country Code Names Supporting Organisation – ccNSO** realizou sessões tradicionais como o tech day e o conselho da ccNSO, além de diálogos sobre desenvolvimentos recentes do debate na ICANN, como a sessão organizada pelo comitê de abuso de DNS da ccNSO sobre as emendas ao contrato-base de registros e registradores e aprendizados para ccTLDs. Em sua reunião, o Conselho da ccNSO aprovou relatório ao Conselho Diretor da ICANN sobre o PDP de "des-seleção" de sequências DNS para códigos de país internacionalizados (IDNs). Após discussão e aprovação, foi aberta, também, chamada de voluntários para um novo grupo de trabalho, sobre Análise de Lacunas de Políticas (PGA WG)⁶ da ccNSO. O tópico foi motivado pela situação do .lb (ccTLD do Líbano), cujo operador solicitou à IANA que deixasse de ser listado como tal⁷, o que deixou o ccTLD sem um operador. A partir das discussões decorrentes desse tópico, um grupo *ad-hoc* da ccNSO foi formado para avaliar eventuais lacunas nas políticas, orientações ou práticas atuais relativas à delegação, transferência, revogação e aposentadoria de ccTLDs e outras Funções de Nomenclatura IANA relacionadas para ccTLDs. A partir do trabalho realizado pelo novo GT, o Conselho da ccNSO poderá ser informado como essas lacunas podem ser abordadas.

⁶ Charter: ccNSO Policy Gap Analysis Working Group (PGA WG)
<https://ccnso.icann.org/sites/default/files/field-attached/charter-pga-wg-13jun24-en.pdf>

⁷ Report on the Transfer of the .LB (Lebanon) top-level domain to the Internet Society Lebanon:
<https://www.iana.org/reports/2024/lb-report-20240121.html>

GNSO

A **Generic Names Supporting Organization – GNSO** realizou uma série de reuniões.

O Grupo de Trabalho do PDP de Revisão de Políticas de Transferência realizou uma sessão para informar a comunidade da ICANN sobre as recomendações preliminares de suas deliberações dos Grupos 1(a), 1(b) e Grupo 2, antes de publicar seu segundo relatório inicial para comentários públicos.

O Grupo de Trabalho do EPDP para Nomes de Domínio Internacionalizados (EPDP-IDNs) realizou uma sessão para progredir em suas recomendações da Fase 2 relativas ao gerenciamento de variantes de segundo nível, após ter recebido os comentários públicos sobre seu relatório inicial.

O Comitê Permanente do RDRS (Registration Data Request System), que dá acesso aos dados não-públicos dos registrantes, começou a se reunir em janeiro de 2024, é responsável por analisar os relatórios mensais de métricas do RDRS publicados pela ICANN Org e fazer eventuais recomendações a partir dessa análise. O Comitê se reuniu durante a ICANN80 e discutiu seis meses de relatórios de métricas, procurando identificar tendências.

Nas atuais previsões da ICANN Org, a próxima rodada do programa de novos gTLDs deverá ser lançada no segundo trimestre de 2026. As pendências a serem resolvidas até lá foram discutidas em diferentes sessões da ICANN80, tanto da GNSO como de outros grupos de interesse.

Em diversas sessões da ICANN80, discutiu-se, por exemplo, a questão da delegação de novos nomes de domínio na próxima rodada de novos gTLDs que sejam a versão singular ou plural de um nome de domínio já existente. Este assunto é contencioso dentro da comunidade e ainda precisará ser objeto de recomendação pela GNSO, uma vez que isto não foi explicitado nas recomendações do PDP SubPro.

Outro assunto relacionado à próxima rodada de novos gTLDs que continuou em discussão em Kigali é o Programa de Apoio a Aplicações, que deve conceder apoios financeiros e não-financeiros a aplicações vindas de comunidades desfavorecidas e que ainda está sendo discutido pela ICANN Org e pelo Time de Revisão da Implementação das recomendações feitas pelo PDP SubPro. Estão em discussão o orçamento que será alocado para o programa, os valores que poderão ser concedidos a cada aplicação e a campanha de divulgação do programa para as comunidades interessadas.

Um terceiro tema relacionado à próxima rodada de novos gTLDs que ainda provoca muita discussão na comunidade são os Compromissos Voluntários dos Registros (RVCs), que

podem ser feitos como parte de solicitações de novos nomes de domínio. Discute-se se e como a ICANN Org pode incluir tais RVCs nos contratos a serem assinados com os registros aos quais forem delegados novos gTLDs e, conseqüentemente, ter seu cumprimento verificado pela ICANN Org como parte dos procedimentos contratuais de conformidade. O assunto é bastante controverso dentro da comunidade. A esse respeito, o Conselho Diretor da ICANN decidiu, em reunião prévia ao encontro de Kigali, que RVCs não poderão ser incluídos nos contratos caso tratem de questões relativas aos conteúdos dos domínios a serem registrados sob um novo gTLD, embora o próprio registro possa exigir o cumprimento de tais RVCs através de outros meios próprios.

ALAC

O **At-Large Advisory Committee – ALAC**, as Organizações At-Large Regionais (RALOs) e outros membros da comunidade At-Large realizaram 10 sessões próprias, das quais cinco foram das estruturas regionais, e duas conjuntas, com SSAC e GAC, em que se discutiu questões relacionadas a abuso de DNS, próxima rodada de novos gTLDs e outros. A RALO da África também organizou sessão específica para debater questões de multilinguismo, infraestrutura e empoderamento nos países da África. O ALAC ainda organizou uma sessão que focou em como aumentar a sinergia entre estruturas do At-Large com capítulos da Internet Society (ISOC), dado o grande número de membros At-Large que também são membros de seus capítulos ISOC locais.

GAC

O **Governmental Advisory Committee – GAC**, além do HLGGM, conduziu encontros com o Conselho Diretor e outros grupos, além de se dedicar à redação do Comunicado⁸ publicado ao fim do evento. Entre os assuntos de destaque estão os tópicos sobre Compromissos Voluntários de Registro (RVCs) / Compromissos de Interesse Público (PICs) em Novos gTLDs e sobre o Serviço de solicitação de dados de registro (RDRS). Durante o processo de redação do comunicado houve uma sugestão e discussão sobre a obrigatoriedade de adoção de DNSSEC por ccTLDs, descartada durante o processo de finalização da declaração. A versão final do comunicado somente enfatizou a importância da adoção do protocolo. Além disso, o GAC acolheu com satisfação o envolvimento ativo da ICANN Org e da comunidade da ICANN no NETmundial+10, reconhecendo sua Declaração de Resultados, que inclui as Diretrizes Multissetoriais de São Paulo.

⁸ GAC Comunicado – Kigali, Rwanda <https://gac.icann.org/contentMigrated/icann80-kigali-communique>
ICANN80 – Relatório de acompanhamento

Entre a ICANN80 e a ICANN81, estará em andamento o processo eleitoral para *chair* e os cinco *vice-chairs* do GAC⁹. O período de nomeações estará aberto até o dia 25 de setembro e até o momento não há necessidade de um processo de seleção, pois há somente um candidato para *chair* (Nicolas Caballero, Paraguai) e cinco *vice-chairs* foram indicados (Ian Sheldon, da Austrália, Christine Arida, do Egito, Thiago Dal-Toe, da Colômbia, Jorge Cancio, da Suíça e Marco Hogewoning, dos Países Baixos). Com a chegada de Liechtenstein durante a reunião de Kigali, o GAC conta atualmente com 183 membros e 39 organizações observadoras.

RSSAC

O **Root Server System Advisory Committee – RSSAC** realizou quatro reuniões de trabalho e uma das suas reuniões mensais. Os assuntos tratados envolveram diretrizes para alterar endereços de servidor raiz, relatórios de incidentes de segurança e uma sessão sobre a produção de materiais, mensagens e explicações sobre o DNS e o sistema de servidores-raiz para audiências não-técnicas.

SSAC

O **Security and Stability Advisory Committee – SSAC** conduziu oito sessões de trabalho, incluindo sua reunião mensal. Os formatos das sessões foram variados, discutindo temas de interesse da comunidade e uma sessão de microfone aberto. Dentre elas, destacamos um painel sobre o uso de *Machine Learning*/Inteligência Artificial para detecção e mitigação de abuso de DNS. Vários tópicos foram discutidos, como iniciativas de pesquisa atuais na aplicação de algoritmos de machine learning para detecção e mitigação de abuso de DNS, desafios de dados na aplicação de algoritmos de *machine learning* e exploração das implicações do uso de *machine learning*/inteligência artificial para detecção de ameaças. Outra sessão de trabalho aprofundou a discussão do Estudo 2 do Projeto de Análise de Colisão de Nomes (NCAP) e do documento SC124: SSAC Advice on Name Collision Analysis¹⁰.

⁹ 2024 Chair and Vice-Chairs Election <https://gac.icann.org/activity/2024-chair-and-vicechairs-election>

¹⁰ O documento fornece uma análise das descobertas e recomendações apresentadas no Estudo 2 e no respectivo Framework de Avaliação de Riscos de Colisão de Nomes. O documento do SSAC também fornece comentários adicionais sobre vários aspectos do Relatório do Estudo 2 do NCAP e faz recomendações ao Conselho da ICANN. Disponível em <https://itp.cdn.icann.org/en/files/security-and-stability-advisory-committee-ssac-reports/sac-124-01-05-2024-en.pdf>